

IMPORTAÇÕES – Setembro/2016

As importações capixabas atingiram US\$ 337,45 milhões em setembro de 2016, apresentando retração em todas as bases de comparação. Em relação ao mês anterior, a variação foi de -0,56%. Na comparação com setembro de 2015 houve queda de -12,27%, e no acumulado do ano até setembro a retração foi de -33,09%.

Conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), compilados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), em setembro de 2016 as importações capixabas e brasileiras apresentaram reduções em todos os períodos analisados. Para o estado as quedas foram de -0,56% frente ao mês anterior, -12,27% na comparação com setembro de 2015 e -33,09% no acumulado de janeiro a setembro de 2016 frente a igual período do ano anterior. Apesar do resultado negativo na comparação mensal (-0,56%), houve incremento nas categorias de uso de bens de capital (+11,02%), de bens de consumo (+5,28%) e de bens intermediários (+5,74%). Apenas a categoria de combustíveis e lubrificantes sofreu redução (-26,41%), nesta mesma comparação (Tabela 1). Em setembro, o estado manteve o décimo lugar no ranking de importação por unidades da Federação, alcançando 2,82% do total (Gráfico 2).

O gráfico 3 apresenta a composição das importações capixabas em categorias de uso, no acumulado no ano de janeiro a setembro, desde o ano de 2007 ao presente ano de 2016. Nas comparações acumuladas entre os anos de 2015 e 2016, ganharam participação: bens intermediários (de um total de 37,88% para 44,96%) e combustíveis e lubrificantes (de um total de 14,46% para 16,85%). Já os bens de consumo (de 29,29% para 22,99%) e bens de capital (de 18,37% em 2015 para 15,20% em 2016) perderam participação (Gráfico 3).

No tocante à pauta de importações do estado, embora o resultado total tenha sido de retração (-0,56%) frente ao mês anterior, houve incremento nas compras de *veículos, partes e acessórios* (+7,63% no valor e +10,36% no volume);

laticínios, ovos e mel (+13,77% no valor e +7,62% no volume); *Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (+21,06% no valor e +10,13% no volume); *adubos (fertilizantes)* (+166,22% no valor e +219,86% no volume); e *embarcações e estruturas flutuantes* (+75,85% no valor e +80,28% no volume). Todos esses registros de crescimento, contudo, foram suplantados pela redução nas compras de *combustíveis, óleos e produtos minerais*, que representou a maior participação na pauta, levando à variação negativa registrada no total importado do período (Tabelas 2 e 3).

Apesar da redução de -7,43% frente ao mês anterior, nas importações oriundas da China, esta manteve-se na liderança do ranking de origens com (21,32%). Os principais produtos foram *máquinas e equipamentos de comunicação* (26,60%) e *filamentos sintéticos e artificiais* (14,27%). Os Estados Unidos voltaram a ocupar a segunda posição no ranking, com participação de 12,09% do total das origens, sendo *combustíveis, óleos e produtos minerais* (57,26%) o principal item. Vale notar, que no mês anterior, do total importado de *combustíveis, óleos e produtos minerais* pelo Espírito Santo, 25,77% provieram dos Estados Unidos. Já no mês corrente, o total deste produto com origem apenas nos Estados Unidos subiu para 43,03%, e caiu em outras origens, levando à redução total das compras deste item, conforme relatado no parágrafo anterior. Na terceira posição, entre as origens, ficou o Uruguai, de onde proveio, sobretudo, *laticínios, ovos e mel* (53,11%) e *veículos, partes e acessórios* (26,71%). A quarta posição foi ocupada pela Argentina, com destaques para as compras de *produtos da indústria de moagem, malte, amidos e féculas* (33,48%) e *laticínios, ovos e mel* (25,43%) (Tabela 4 e Gráfico 4).

Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Setembro de 2016

Espírito Santo	2016			2015	Variação %		
	Part % set/16	Set	Ago	Set	Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	16,12	54,41	49,01	87,48	↑ 11,02	↓ -37,80	↓ -44,64
Bens de consumo	20,44	68,97	65,51	107,99	↑ 5,28	↓ -36,14	↓ -47,48
Bens intermediários	47,38	159,89	151,21	147,75	↑ 5,74	↑ 8,22	↓ -20,59
Combustíveis e lubrificantes	16,06	54,18	73,62	41,43	↓ -26,41	↑ 30,77	↓ -22,04
Total	100,00	337,45	339,35	384,65	↓ -0,56	↓ -12,27	↓ -33,09
Brasil	Part % set/16	Set	Ago	Set	Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	10,21	1.224,38	1.379,49	1.707,46	↓ -11,24	↓ -28,29	↓ -21,35
Bens de consumo	15,80	1.893,60	2.088,26	2.106,82	↓ -9,32	↓ -10,12	↓ -23,72
Bens intermediários	64,80	7.767,22	8.373,36	7.951,02	↓ -7,24	↓ -2,31	↓ -19,27
Não especificados	0,09	11,37	39,11	7,81	↓ -70,92	↑ 45,70	↑ 18,91
Combustíveis e lubrificantes	9,10	1.090,54	968,40	1.429,17	↑ 12,61	↓ -23,69	↓ -43,06
Total	100,00	11.987,12	12.848,63	13.202,28	↓ -6,71	↓ -9,20	↓ -23,14

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Tabela 2 – Pauta* de importação no Espírito Santo – US\$ milhões
Setembro de 2016

Produtos*	set/16		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis, óleos e prod minerais	16,08	54,27	↓ -5,67	↓ -26,18	↑ 31,57	↓ -24,85
Veículos, partes e acessórios	9,34	31,53	↑ 0,66	↑ 7,63	↓ -53,81	↓ -62,18
Máqs e equipamentos de comunicação	8,49	28,64	↓ -1,84	↓ -17,87	↓ -2,02	↓ -28,50
Lactínios, ovos e mel	7,02	23,67	↑ 0,84	↑ 13,77	↑ 413,52	↑ 130,47
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	6,24	21,07	↑ 1,08	↑ 21,06	↓ -38,71	↓ -36,61
Adbos (fertilizantes)	4,69	15,82	↑ 2,91	↑ 166,22	↑ 40,84	↓ -31,14
Alumínio e suas obras	4,56	15,40	↓ -0,31	↓ -6,48	↑ 379,43	↓ -7,70
Embarcações e estruturas flutuantes	4,08	13,78	↑ 1,75	↑ 75,85	↓ -40,80	↑ 12,04
Filamentos sintéticos ou artificiais	3,75	12,67	↓ -0,92	↓ -19,71	↑ 19,87	↓ -17,66
Prod da ind de moagem, malte, amidos e féculas	3,57	12,05	↓ -0,08	↓ -2,18	↓ -12,84	↑ 3,79
Demais	32,17	108,55	↑ 1,01	↑ 3,27	↓ -25,04	↓ -34,44
TOTAL	100,00	337,45	↓ -0,56	↓ -0,56	↓ -12,27	↓ -33,09

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

**Contribuição relativa=(Participação% Ago_16)*(Variação%Set_16/Ago_16)/100

Tabela 3 – Pauta* de importação no Espírito Santo – Mil toneladas líquidas
Setembro de 2016

Produtos*	2016		2015	Variações %		
	Set	Ago	Set	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis, óleos e prod minerais	627,50	798,34	451,02	↓ -21,40	↑ 39,13	↓ -3,88
Veículos, partes e acessórios	3,61	3,27	7,52	↑ 10,36	↓ -52,06	↓ -58,05
Máqs e equipamentos de comunicação	1,08	1,80	1,69	↓ -39,86	↓ -35,91	↓ -13,35
Lactínicos, ovos e mel	8,35	7,76	1,59	↑ 7,62	↑ 424,61	↑ 173,88
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	1,89	1,72	3,14	↑ 10,13	↓ -39,82	↓ -25,48
Abugos (fertilizantes)	76,94	24,05	41,00	↑ 219,86	↑ 87,66	↓ -11,16
Alumínio e suas obras	9,13	10,33	1,57	↓ -11,61	↑ 483,24	↑ 24,22
Embarcações e estruturas flutuantes	1,35	0,75	2,04	↑ 80,28	↓ -33,99	↑ 17,97
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,99	3,97	2,13	↓ -24,59	↑ 40,33	↓ -12,92
Prod da ind de moagem, malte, amidos e féculas	21,95	21,48	24,03	↑ 2,20	↓ -8,62	↑ 3,56

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

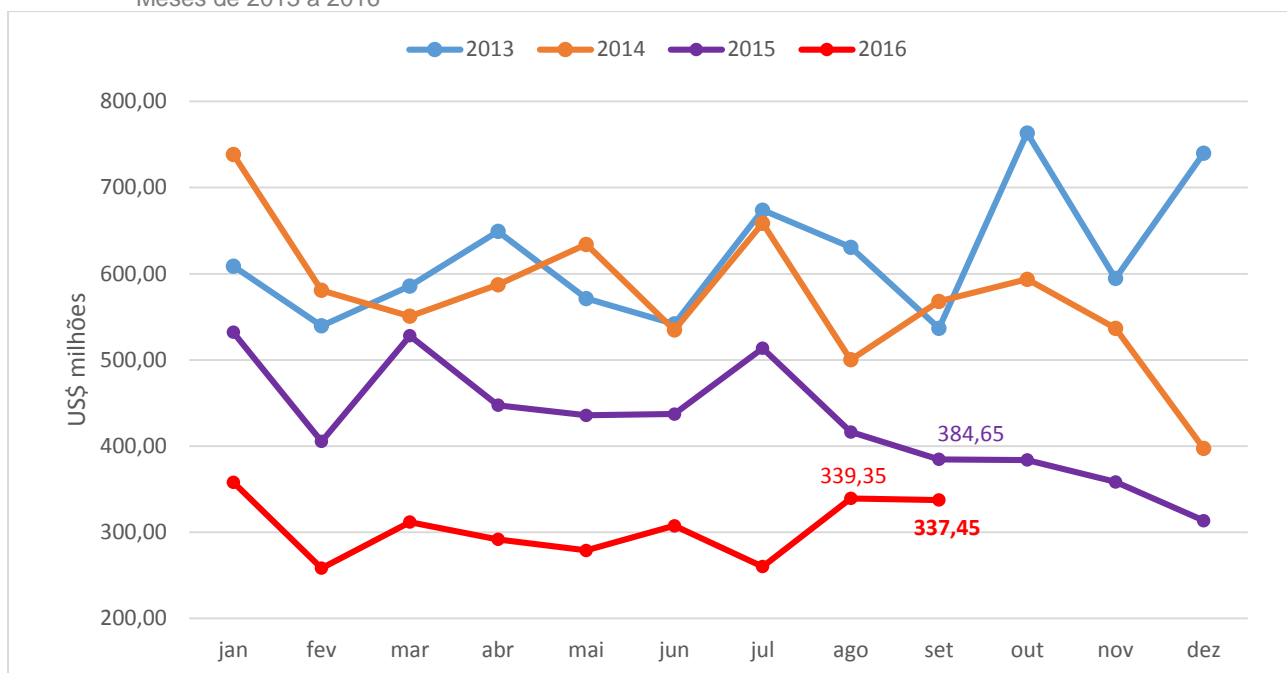
Tabela 4 – Mercado de origem das importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Setembro de 2016

Países	set/16		2016	2015	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	Ago	Set	Mensal	Interanual	Acumulado
China	21,32	71,96	77,73	73,51	↓ -7,43	↓ -2,12	↓ -27,27
Estados Unidos	12,09	40,78	37,53	51,55	↑ 8,66	↓ -20,89	↓ -36,67
Uruguai	8,99	30,35	21,70	7,89	↑ 39,86	↑ 284,78	↑ 28,45
Argentina	5,95	20,08	15,21	31,66	↑ 31,95	↓ -36,58	↓ -9,36
Rússia	5,91	19,93	17,30	2,58	↑ 15,23	↑ 671,25	↓ -27,00
Reino Unido	4,74	15,99	9,24	25,04	↑ 73,06	↓ -36,15	↓ -1,44
Canadá	4,06	13,70	7,83	15,21	↑ 74,98	↓ -9,94	↓ -73,58
México	3,80	12,82	15,49	4,41	↓ -17,26	↑ 190,74	↓ -21,52
Itália	2,99	10,09	9,95	12,54	↑ 1,34	↓ -19,59	↓ -13,48
Alemanha	2,88	9,73	13,07	18,60	↓ -25,56	↓ -47,68	↓ -41,15
Demais	27,27	92,03	114,29	141,65	↓ -19,48	↓ -35,03	↓ -41,52
TOTAL	100,00	337,45	339,35	384,65	↓ -0,56	↓ -12,27	↓ -33,09

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

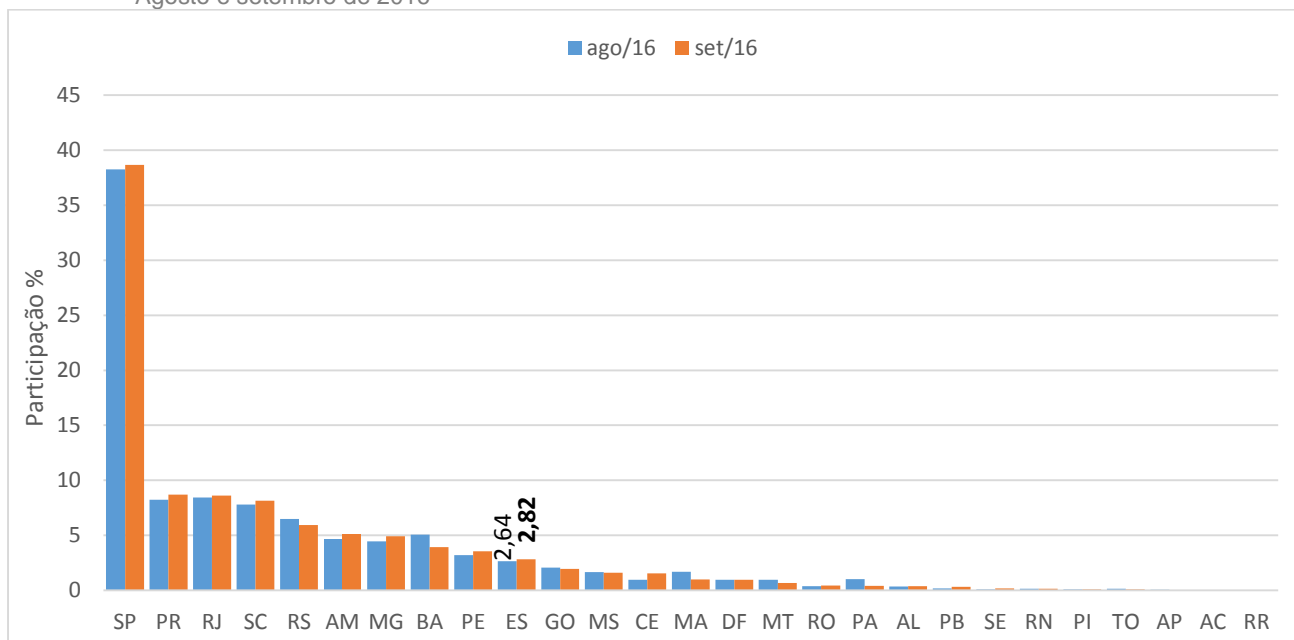
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2013 a 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

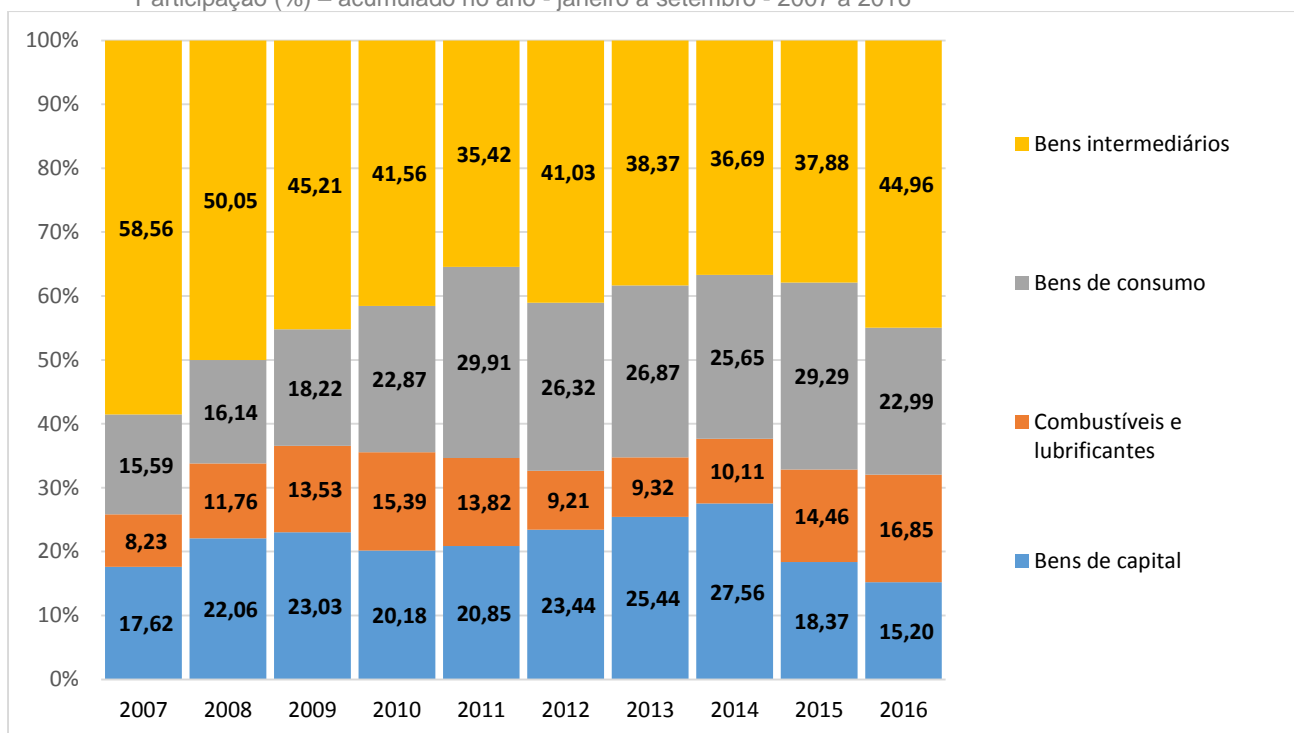
Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Agosto e setembro de 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

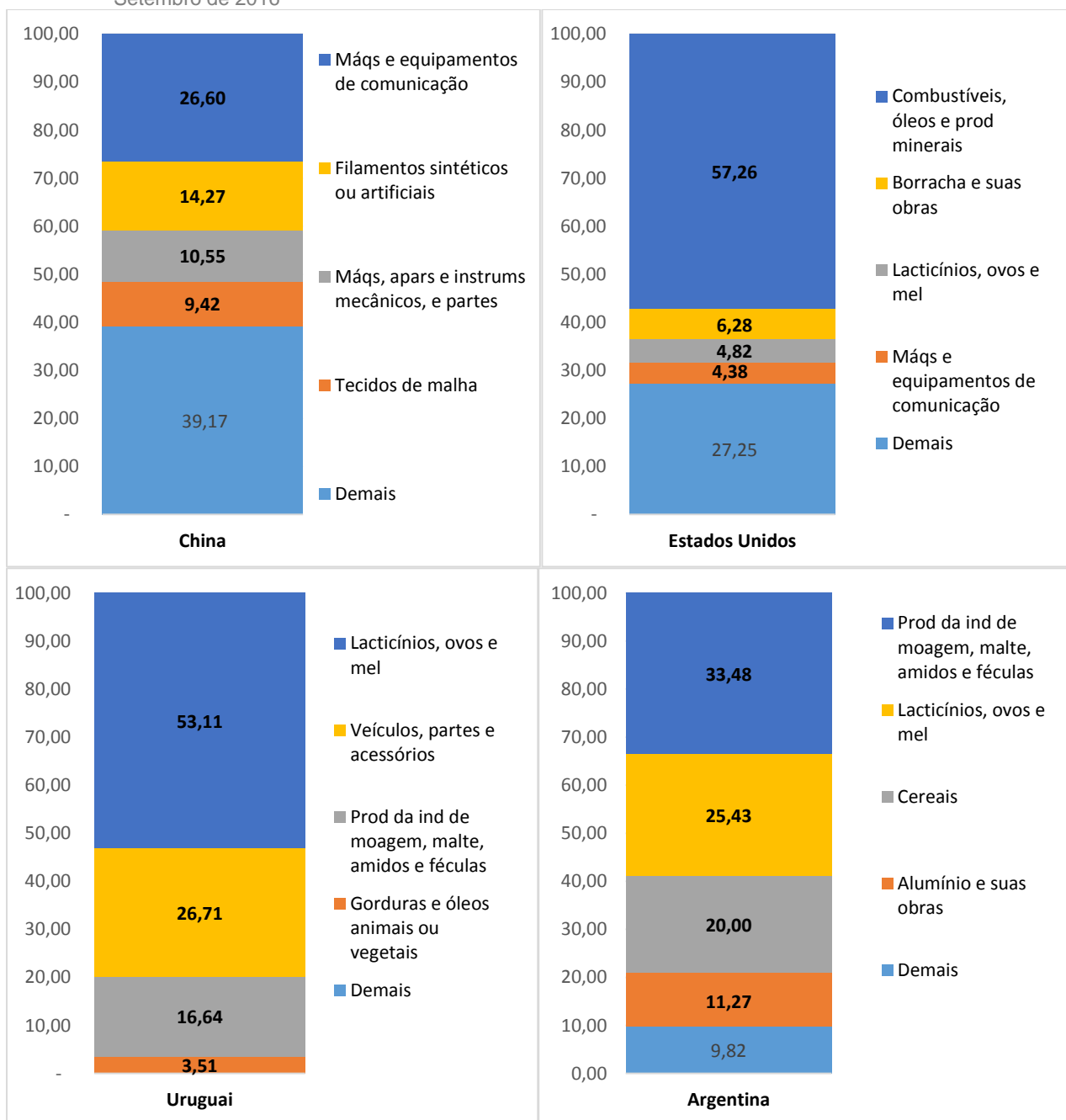
*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso
Participação (%) – acumulado no ano - janeiro a setembro - 2007 a 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações no Espírito Santo para principais destinos x produtos*
Setembro de 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE